

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 12/2013**

3 **DATA: 16 de maio de 2013**

4 Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e treze, às 18h30min, no
5 auditório da AIAMU, situado na Rua dos Andradas, nº 1.234, 8º andar, reuniu-se,
6 em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto
7 Alegre – CMS/POA. **1) FALTAS JUSTIFICADAS:** 1)Alexandro de Oliveira Daura;
8 2)Danara Dall Agnol; 3)Luiz Antônio Mattia; 4)Vinícius Antério Graff; 5) Maria
9 Letícia de Oliveira Garcia; 6)Débora Raymundo Melecchi; 7) Masurquede de
10 Azevedo Coimbra; 8)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 9)Alberto Moura Terres.

11 **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Alcides Pozzobon; 2)Carla Rosana Santos da
12 Silva; 3)Carlos Henrique Casartelli; 4)Débora Raymundo Melecchi; 5)Djanira
13 Corrêa da Conceição; 6)Flávio Becco; 7)Gabriel Antônio Vigne; 8)Gilmar
14 Campos; 9)Heverson Luís Vilar da Cunha; 10)Jairo Francisco Tessari;
15 11)Jandira Roehrs Santana; 12)João Alne Schamann Farias; 13)Jussara
16 Barbeitos Giudice; 14)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 15)Maria Angélica
17 Mello Machado; 16)Maria Encarnacion Morales Ortega; 17)Masurquede de
18 Azevedo Coimbra; 18)Mirtha da Rosa Zenker; 19)Paulo Goulart dos Santos;
19 20)Pedro Luís da Silva Vargas; 21)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 22)Salette
20 Camerini; 23)Sílvia Giugliani; 24)Sônia Regina Coradini; 25)Vera Maria
21 Rodrigues da Silva. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Antônio Tadeu Rocha

22 Barros; 2)Caroline da Rosa; 3)Gilberto Binder; 4)Gláucio Rodrigues; 5)Ireno de
23 Farias; 6)Jorge Cuty; 7)Luciana Sant'anna da Silva; 8)Lurdes Maria Toazza Tura;
24 9)Maria Noelci Teixeira; 10)Nei Carvalho. **2) ABERTURA. Sra. HELOÍSA**

25 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Senhoras e senhores, boa
26 noite. Daremos início à Plenária solene em comemoração aos 21 anos do
27 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Convidamos neste momento para
28 compor a mesa de abertura as seguintes autoridades, a Sra. Silvia Giuliani,
29 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, Sr. Carlos
30 Henrique Casartelli, Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, neste ano
31 também representando o Excelentíssimo Senhor Prefeito de Porto Alegre José
32 Fortunati. Queremos registrar a presença das seguintes autoridades e
33 convidados especiais: Osvaldo Bonetti, representando a Secretaria de Gestão
34 Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, Elizete Alves Moretto,
35 Secretária Adjunta da Secretaria Adjunta do Povo negro, Sr. Alexandre Doval da
36 Costa, Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional –
37 CREFITO, Manoel Carlos Alves Braga, do Departamento nacional de DST AIDS
38 e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Jair Andrade da Seção Controle DST
39 AIDS da Secretaria Estadual de Saúde, Jaqueline Oliveira Soares do
40 Departamento de Ações em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde. O
41 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, criado em 20 de maio de 1992,
42 através da Lei Complementar nº 277, comemora hoje 21 anos. O Conselho
43 Municipal de Saúde de Porto Alegre tem oferecido à história da nossa Cidade
44 uma trajetória de lutas e de muitas conquistas em prol da garantia do direito à
45 saúde para todos. Como forma de destacar e dar visibilidade ao SUS que
46 queremos, há 4 anos foi instituído o Prêmio Destaque em Saúde com o objetivo
47 de homenagear pessoas, entidades e projetos que tenham contribuído para a
48 consolidação do Sistema Único de Saúde. Dando início aos pronunciamentos,
49 convidamos a fazer uso da palavra a Coordenadora do Conselho Municipal da
50 Saúde Sílvia Giuliani. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**

51 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Muito boa noite. A gente saúda com
52 imenso carinho a presença de todas e todos em mais este momento, em mais
53 este encontro, muito especial, porque, na realidade, apesar da gente lutar pela
54 saúde todos os dias, comemorar os 21 anos do Conselho Municipal da Saúde de
55 Porto Alegre é o fechamento de um ciclo, é a maturidade de todo um processo,
56 de todos nós. Certamente, essa caminhada seria diferente se a gente não
57 tivesse experiência que vem construindo em Porto Alegre, onde nós todos
58 buscamos por garantir uma política e cada um se responsabilizando pelas suas
59 ações, pelas suas posições, especialmente pela garantia do que nós temos que
60 ter assegurado, que é o direito à saúde. Dessa forma, o Conselho Municipal da
61 Saúde saúda a todas e todos. Em geral, eu lembro da inspiração que eu
62 comecei no ano passado, mas desta vez eu escolhi uma para começar a
63 conversa. Na verdade, é uma saudação, porque todo mundo já me chamou
64 atenção em relação ao tempo, eu vou tentar agilizar. Começo com uma frase do
65 Sartre, que me pareceu bem forte: “É preciso explicar, porque o mundo de hoje é
66 apenas um momento do longo desenvolvimento histórico e que a esperança
67 sempre foi uma das forças dominantes das revoluções e das ressurreições”.
68 Inicialmente eu sinto esperança, como a minha concepção de futuro. É dessa
69 forma que a gente inicia, marcando a esperança e marcando com muita luz, e
70 com muita intensidade, todas as conquistas que o Conselho Municipal da Saúde
71 vem assegurando e celebrando, que hoje é mais uma delas, mais um aniversário
72 contando com todos vocês. Eu disse antes, este ano a gente fez uma caminhada
73 para celebrar o dia 07 de abril, sendo que o Dia Mundial da Saúde é todo dia. E
74 é assim que nós estamos hoje, também, celebrando este encontro, celebrando a
75 nossa luta e celebrando a nossa disposição em se manter muito forte em todo o
76 processo que ainda vamos ter que viver e percorrer. A gente optou, no ano
77 passado nós tínhamos a publicação do livro dos 10 anos, dos 15 anos, dos 20
78 anos, nós escolhemos fazer uma viagem por cada uma das temáticas, mas este
79 ano escolhemos fazer uma rápida viagem no tempo, uma linha, que pudesse
80 percorrer este ano, de maio de 2012 até agora. Nós fizemos uma caminhada e
81 vou relembrar algumas questões que são gerais. Certamente, nós vivemos um
82 ano que tem muitas marcas, têm momentos de luta, de aprendizagens, de
83 ensinamentos, momentos de desafios, momentos de tensões, e nós queremos
84 aqui compartilhar com vocês que nós comemoramos hoje o encerramento de
85 mais um dos trechos que exigiu muito do Conselho e que foi superado a partir da
86 colaboração de todos segmentos, que é o que nós vivemos. E ontem concluímos
87 o momento do Distrital Eixo Baltazar, que finaliza um processo que elege a
88 coordenação do Distrital. Foi um momento de muita tensão, que envolveu todo o
89 Conselho e é importante a gente viver as tensões, e é importante comemorar, e
90 a gente compartilhar todas as nossas experiências que também dão certo. Nós
91 vivemos neste ano também momentos de posições, de afirmar os direitos. Nunca
92 é demais dizer o quanto nós sempre vamos afirmar o SUS como sistema
93 público, integrado, integral e universal. Nós tivemos tempos de protagonismos
94 importantes, de embates no sentido de defender posições diferentes, mas
95 sempre afirmando uma política pública. Nesse sentido, a gente tem experiências
96 onde as mobilizações das comunidades, onde a força que vem dos movimentos
97 sociais legítimos os ensina enquanto Conselho, instância a sempre reconhecer e
98 sempre considerar todos movimentos, porque também deles vêm o impulso que
99 nos leva a um passo a diante. Então, recentemente, vivemos isso na região, na
100 semana passada, da Glória/Cruzeiro/Cristal, sempre com a disposição da

101 política se efetivar. Não existe outra disputa a não ser assegurar a política
102 pública de saúde. A gente quis trazer para cá algumas questões que afirmaram a
103 legitimidade do controle social, tivemos uma ação onde o Ministério Público
104 Federal assegura e retoma o que é pela Constituição assegurado para as
105 instâncias de controle social e isso para nós resultou e um fortalecimento e em
106 uma convicção. Talvez essa palavra “retomada”, na realidade, não era nenhuma
107 novidade, mas são tantos movimentos que nos puxam e nos empurram, que, às
108 vezes, a gente precisa também retomar o fôlego. Essa ação acabou sendo o
109 oxigênio para a gente poder pensar e retomar alguns eixos do nosso caminho.
110 Uma das questões que eu lembrei é que a gente podia funcionar, como
111 Conselho Municipal da Saúde, nós poderíamos nos pautar pelas formalidades, é
112 por isso que talvez as ações que nos garantem a legitimidade são tão
113 importantes de serem compartilhadas. Nós fomos visto e fomos afirmados como
114 quem assume integralmente um papel e um lugar pautado pelo reconhecimento
115 e valorização, que articula cada um dos atores sociais. O controle social tem o
116 privilégio de estabelecer em uma linha horizontal o diálogo entre a gestão, os
117 trabalhadores e usuários. Talvez eu dissesse lá no fim, mas há pouco tempo
118 assisti um material, e o Emerson Merrick esteve de forma brilhante abrindo a
119 nossa última Conferência Municipal da Saúde, ele nos chama e nos questiona –
120 vamos deixar emergir sempre o usuário que existe em cada um de nós. Então, o
121 movimento tem uma força imensa e uma potência que nos puxa, porque nos
122 mostra a força e o lugar, também o protagonismo dos usuários, que somos todos
123 nós. Assim, a gente vai caminhando para o fechamento deste ciclo e queremos
124 nos apresentar aqui com humildade, reconhecer a vitalidade da participação, da
125 fiscalização, que compete ao controle social, uma fiscalização que exige o
126 cumprimento das legislações, para assegurar uma política e das deliberações
127 definidas nas plenárias do Conselho. Nós queremos comemorar a existência de
128 um lugar que garante que a sociedade tenha a sua atuação legítima enquanto
129 protagonista, na garantia dos direitos da humanidade das relações, pela garantia
130 da cidadania com que temos que falar, por assegurar processos de justiça e,
131 especialmente, o que a gente quer finalizar, afirmando que existe uma grande
132 aposta e que nós queremos compartilhar aqui, queremos chamar todos para
133 parceiros desse processo que aposta na defesa radical da vida. Essa é a nossa
134 principal aposta, a defesa da vida de qualquer um, porque qualquer um de nós é
135 usuário. E eu vou encerrar com uma lição que eu aprendi em outros povos,
136 aprendi com o povo africano... Pena que eu não tenho a imagem, depois eu
137 entrego para cada um em algum momento essa imagem. É uma lição que fala
138 de uma dimensão ética, uma ideologia para toda a África, que diz: “Sou quem
139 sou porque somos todos nós“. Nós estamos comemorando 21 anos do
140 Conselho Municipal da Saúde porque todos nós ocupamos nosso lugar, todos
141 nós exigimos o direito à saúde e todos nós temos que responder pelos nossos
142 atos. Então, a gente encerra desejando o *boom to*, que quer dizer isso? Sou
143 quem sou porque somos todos nós! É dessa forma que a gente quer comemorar
144 cada dia, a cada ano e cada conquista, contando com cada um, porque seremos
145 fortes caminhando juntos. Muito obrigada! (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR**
146 – **Assessora Técnica do CMS/POA:** Convidamos a fazer uso da palavra o
147 Secretário Municipal da Saúde Carlos Henrique Casartelli. **Sr. CARLOS**
148 **HENRIQUE CASARTELLI – SMS/POA:** Boa noite a todos. Queria cumprimentar
149 a todos vocês. Eu peguei a imagem da Sílvia, é uma imagem muito bonita,
150 depois vocês vão ter a oportunidade de ver, que é inspiradora, emocionante

151 até... Bom, o Conselho está fazendo 21 anos. É de uma história que eu tenho
152 certeza que é uma das histórias mais bonitas se nós avaliarmos todos os
153 Conselhos do País. Dificilmente nós teremos outro Conselho Municipal da Saúde
154 com a história do Conselho Municipal de Porto Alegre. Essa história é feita de
155 muitas lutas, de muitas disputas, de muitas divergências entre os setores que
156 compõem o Conselho da Saúde, mas tudo isso faz parte da nossa história.
157 Todos esses momentos têm um único objetivo, que é buscar um SUS melhor
158 para cada cidadão brasileiro do nosso Estado, da nossa Cidade. Não é muito
159 fácil fazer conquistas na área da saúde, para nós que fazemos saúde nós
160 sabemos que saúde se faz às custas do trabalho de cada um de nós,
161 independente do setor, mas se faz à custa de um recurso financeiro aquele
162 bastante alto, fazer saúde não é barato. Eu estava pensando e discutindo com
163 meus colegas de Secretaria ainda hoje, nos últimos dias, que na verdade,
164 enquanto nós da Secretaria de Saúde fazemos gestão e temos metas, temos
165 gratificações que são baseadas em metas e que para atingir as metas significa
166 ter que gastar mais, ter que colocar mais servidores na ponta, ter equipamentos
167 melhores de saúde, ter um sistema de saúde mais abrangente. A grande maioria
168 das outras secretarias que não são de serviços, tem outras que são de serviços,
169 elas de um modo geral têm metas que são de economicidade. Então, vocês
170 imaginem a luta de secretarias como a nossa que a cada projeto que nós
171 fazemos é onde de certa forma sempre tem a participação do Conselho, da
172 cidadania de Porto Alegre, nós estamos dizendo que nós vamos gastar mais.
173 Então, isso significa toda essa luta ao longo do tempo pelo gasto que cada
174 esfera de governo tem que ter, os 15% mínimo que os municípios têm que ter,
175 porque quando se aprovou a Emenda Constitucional nº 29 a verdade nesse
176 ponto era praticamente desnecessária quando aprovada, porque os municípios
177 brasileiros já gastam, talvez um ou outro seja exceção, não tem esse gasto
178 mínimo de 15%, enquanto os estados, alguns já gastavam, mas alguns não
179 gastavam o percentual, aí se teve um ganho. Nós tivemos uma não conquista,
180 que foi a não aprovação dos 10% do gasto da União, da sua arrecadação bruta
181 da União a Saúde. Isso eu cito para dizer que temos uma luta de 21 anos. Muito
182 nós conquistamos, os 15% foi uma conquista, os 12% estaduais foi uma
183 conquista, o fortalecimento da participação do usuário se fortalece sempre.
184 Então, isso são conquistas, mas eu cito os 10% que nós ainda não temos como
185 algo para exemplificar o muito que nós temos para conquistar ainda. E 21 é uma
186 data importante para todos nós, quando a gente faz 21 anos a gente fica feliz,
187 atingimos a maior idade, podemos tirar carteira de motorista, 21 anos marca
188 mesmo como entrando na fase adulta, mas somos adultos jovens. Então, o
189 Conselho Municipal da Saúde é um adulto jovem. Quando fizermos 40 anos,
190 certamente, teremos evoluído muito mais, vamos estar muito mais experientes e
191 vamos ter conquistado, espero que no mínimo umas três vezes mais do que
192 aquilo que conquistamos até hoje. Como a Sílvia disse bem antes, nós podemos
193 estar no papel de gestor, nós podemos hoje estar no papel de trabalhador, mas
194 uma coisa é certa, todos nós em algum momento seremos apenas usuários, na
195 nossa aposentadoria, no momento que deixarmos de ser gestores, no meu caso
196 que sou também servidor, eu volto a ser apenas trabalhador da Saúde e quando
197 eu me aposentar vou apenas ser um usuário do Sistema Único de Saúde. Então,
198 isso une a todos nós, em algum momento todos nós seremos apenas usuários
199 do Sistema Único de Saúde. Eu sempre considero que o papel do usuário é o
200 mais importante, e quero dizer que nós temos que ter orgulho de toda a nossa

201 trajetória ao longo desses 21 anos. Não temos que ter nenhuma vergonha dos
202 nossos momentos de discordância, dos nossos momentos em que muitas vezes
203 a gente perde um pouco o autocontrole, independente de quem seja, de ser o
204 Secretário Casartelli, de ser um usuário, um trabalhador, isso faz parte da vida.
205 Nós não temos que ser pessoas lineares, perder o controle faz parte da vida de
206 qualquer cidadão, de qualquer indivíduo e isso tem que ser entendido como algo
207 que é normal. Então, todos nós devemos ter orgulho, mesmo nos momentos em
208 que brigamos e brigamos muito, de forma às vezes que me pareceu que um
209 usuário iria agredir outro usuário, muitas vezes estivemos próximos a isso
210 (Risos). Muitas vezes o gestor brigando com o trabalhador ou com o controle
211 social e isso faz parte da nossa história. Se todos nós pensássemos igual ao
212 longo desses 21 anos, nós continuaríamos da mesma forma como estávamos há
213 21 anos, sem nenhum avanço. Então, nesse período temos algumas derrotas,
214 algumas conquistas, mas tenho convicção que ao longo desses 21 anos nós
215 ganhamos mais do que perdemos. E tenho certeza que nos próximos 21 anos
216 que teremos serão anos de muita conquista. O Sistema Único de Saúde se
217 fortalece cada dia mais, em alguns momentos não conseguimos aquilo que
218 queremos, mas tenho convicção que as nossas próximas lutas, uma a uma, nós
219 iremos conquistando-as, de preferência fazendo sempre o desejo, a vontade do
220 usuário do Sistema Único de Saúde, que não é por nada que o que regulamenta
221 a formação dos conselhos, coloca que tem que ter pelo menos 50% de usuários
222 como participante nas instâncias deliberativas. Então, todos nós estamos de
223 parabéns, é um grande dia, 21 anos marca a vida deste Conselho, mas a história
224 não termina aqui, nós ainda continuaremos lutando muito, continuaremos tendo
225 algumas brigas, mas espero que a gente consiga cada vez mais dialogar,
226 conversar e atingirmos metas melhores para todos nós que somos usuários do
227 Sistema Único de Saúde. Queria parabenizar a Sílvia, a todas as pessoas que já
228 fizeram parte do Núcleo de Coordenação do Conselho, de todas as pessoas que
229 já presidiram este Conselho, nós tivemos grandes presidentes, não sei se me
230 lembro de todos, mas pelo menos os que eu me lembro são pessoas que
231 mereceram dirigir este Conselho, que fizeram a sua parte com todo esforço, com
232 toda dedicação. Espero que este Conselho sempre tenha pessoas dignas de
233 dirigi-lo ao longo da continuação da sua história. Então, parabéns a todos vocês,
234 parabéns às pessoas que estão sendo homenageadas. Acho que ser
235 homenageado pelo Conselho Municipal da Saúde deve ser um orgulho para
236 cada pessoa, para cada projeto homenageado. Então, todos nós estamos de
237 parabéns e que tenhamos outros 21 anos de lutas, de conquistas e de brigas,
238 porque a gente também conquista com elas, aprende com elas e nas brigas a
239 gente tem vários ganhos. Então, isso também é importante, desde que sejam
240 brigas que às vezes a gente perde o controle, mas nunca vi nós partirmos para a
241 agressão física, isso eu espero que jamais aconteça, mas o resto faz parte de
242 uma disputa sim, por um SUS melhor, por um SUS mais qualificado, que a gente
243 consiga ampliar os recursos necessários para termos uma saúde de mais
244 qualidade na nossa Cidade, em todo o país. Mesmo com todas as deficiências,
245 nós temos em Porto Alegre uma situação bem melhor do que em outras regiões
246 do país. Então, quando a gente pensa em SUS nós temos que pensar em todo
247 Brasil, em toda nossa nação e continuar a nossa luta, que não é apenas de nós
248 gaúchos, mas de nós brasileiros. E para orgulho nosso, países que têm muito
249 mais dinheiro, muito mais recurso, muito mais riqueza, eles têm inveja do
250 Sistema Único de Saúde que nós temos. Então, é um motivo de orgulho para

251 todos nós. Vou passar a palavra para a nossa mestre de cerimônia para
252 continuar a homenagem e a entrega dos prêmios. (Aplausos). **Sra. HELOÍSA**
253 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Faremos agora a leitura de
254 uma mensagem recebida, em mãos, em razão do aniversário do Conselho
255 Municipal de Saúde. (Leitura): "Ao Conselho Municipal da Saúde pelos 21 anos
256 de existência, sucesso, coragem, garra, luta de alegrias em prol dos direitos da
257 população em saúde. Votos de caminhadas alegres e vitoriosas. Com carinho,
258 Jussara Giudice – Conselho Distrital Sul Centro Sul. Com a palavra a Sra. Sílvia
259 Giugliani. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
260 **Coordenadora do CMS/POA:** Na realidade, nós queremos fazer uma referência
261 e trazer para este momento a lembrança de que em maio nós comemoramos
262 várias datas, uma delas diz respeito à luta antimanicomial, Dia 18, que é daqui a
263 pouco, é o dia da luta antimanicomial, que garantiu que o Brasil assegurasse
264 também direitos das pessoas que buscam a rede e que têm uma demanda de
265 atendimento e que a forma como estava pensada não atendia as necessidades.
266 Vários movimentos se mobilizaram e conquistaram, assim como o SUS, a
267 trajetória da lei da reforma, ela vem com a força do movimento. E, nesse sentido,
268 a gente tem o conhecimento de um vídeo, que é do Serviço Geração POA, que a
269 gente vai passar, porque é uma das grandes luzes dessa trajetória. Vários
270 serviços têm marcas fundamentais, mas o Gera POA já tem duas filmagens, foi
271 um dos movimentos que nos fez toda a lembrança e de valorizar as belíssimas
272 experiências, e as marcas, e a cidadania iniciada a partir dessas ações. A gente
273 passa o vídeo e depois seguimos. (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR –**
274 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Daremos início neste momento à cerimônia
275 de premiação. O Prêmio Destaque em Saúde, instituído pelo Conselho Municipal
276 de Saúde de Porto Alegre, tem a pretensão de cada ano, por ocasião da
277 comemoração do aniversário do Conselho, homenagear pessoas, entidades e
278 projetos que tenham se destacado no ano anterior, na consolidação do SUS que
279 queremos, inclusive, universal, integral e humanizado. Assim, a cada edição do
280 prêmio é constituída uma comissão julgadora, que a partir da indicação dos
281 conselheiros que compõem o Plenário do Conselho selecionam os indicados,
282 que, novamente, são submetidos à escolha do Plenário. Nesta terceira edição
283 esta comissão foi composta pelas seguintes pessoas: Antônio Tadeu Rocha
284 Barros, Djanira Corrêa da Conceição, Gilmar Campos, Jandira Roehrs Santana,
285 Lurdes Maria Toazza Turra, Mirtha da Rosa Zenker, Paulo Goulart dos Santos e
286 Roger dos Santos Rosa. Para esta edição foram definidas as seguintes
287 categorias para destaque: Comunicação e Saúde, Controle Social, Direito à
288 Saúde, Educação na Saúde, Gestão em Saúde da Mulher, Saúde Mental,
289 Serviço de Saúde e Trabalhador em Saúde. Categoria Comunicação em Saúde:
290 tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham
291 contribuído para a promoção da saúde, inclusão e controle social da política
292 pública de saúde, que foi criada com a intenção de apresentar a comunicação
293 como instrumento estratégico para informar e para promover as decisões e
294 autonomia dos indivíduos e das comunidades no sentido de promoverem e
295 cuidarem da sua saúde. Dessa forma, a comunicação no campo da saúde vai,
296 além de informar, para mudar hábitos e comportamentos, uma vez que os
297 desafios são complexos e estão relacionados à problemática da diversidade
298 cultural, étnica, econômica e social. A articulação e o encontro interdisciplinar
299 entre cultura, comunicação e cultura é uma nova exigência do campo das
300 práticas em saúde. Uma experiência exitosa de articulação entre Governo e

301 sociedade civil tem sido desenvolvida pelo Comitê Metropolitano de Tuberculose
302 de Porto Alegre, criado em 2007 por iniciativa do Fundo Global Tuberculose
303 Brasil, que ao longo de todos esses anos tem se destacado por atividades nas
304 estratégias de comunicação e mobilização social, desenvolvendo projetos
305 diretamente ou em parceria, que tem contribuído para o enfrentamento e
306 melhoria nos indicadores relativos à tuberculose no Estado e em Porto Alegre.
307 Convidamos Djanira Corrêa da Conceição, Vice-Coordenadora do Conselho
308 Municipal da Saúde para fazer a entrega do Prêmio Destaque em Saúde,
309 Categoria Comunicação e Saúde ao Comitê Metropolitano de Tuberculose de
310 Porto Alegre, nas pessoas de Neusa Selma Lyrio Heinzelmann, Maria Antônia
311 Reck e Rejane Pivatto. (Aplausos). **Sra. NEUSA SELMA LYRIO HEINZELMANN**
312 - **Comitê Metropolitano de Tuberculose de Porto Alegre:** A gente queria
313 agradecer, em nome do Comitê Metropolitano, ao Conselho Municipal da Saúde
314 por esta homenagem. E dizer que essa homenagem não é uma homenagem só
315 de nós três, que hoje estamos na Coordenação desse Comitê, mas é uma
316 homenagem que a gente estende há várias pessoas que tem participado com a
317 gente nessa luta que a gente tem desenvolvido aqui na região metropolitana. Eu
318 queria, em especial, agradecer a Maria Noelsi, a nossa “No”, do Maria Mulher,
319 que foi quem fez a indicação do Comitê. Eu queria agradecer a Maria Terezinha,
320 a Jaqueline e ao Diego, que também são parceiros, também fazem parte do
321 Comitê. Se eu esqueci de alguém, desculpa. E queria, em especial, dizer que
322 este plano também é da Sandra Perini e da Márcia Calixto, que estiveram
323 conosco, que prematuramente nos deixaram, mas deixaram sua marca neste
324 Comitê. Obrigada a todos! (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR – Assessora**
325 **Técnica do CMS/POA:** Categoria Controle Social. Este prêmio tem objetivo
326 destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a
327 consolidação da rede de controle social para o SUS em Porto Alegre. O controle
328 social do SUS, instituído através dos conselhos e das conferências de saúde,
329 tem sido um instrumento fundamental para garantir que o direito universal à
330 saúde e à vida seja um desafio permanente na agenda dos gestores das três
331 esferas de Governo. A participação social no SUS não se esgota na instância
332 dos conselhos de saúde, pois os movimentos sociais, com a expressão ativa da
333 sociedade diante das situações e problemas que afligem determinados grupos
334 os segmentos populacionais. É justamente nesses espaços de participação e
335 exercício da cidadania que surge voluntariamente à vontade de ser um
336 conselheiro de saúde, na medida em que a garantia do direito à saúde é um
337 princípio que garante a vida. Por essas razões coube destacar no ano de 2012
338 Maria Angélica Mello Machado, que coordena o Conselho Distrital de Saúde
339 Norte, que também foi indicada pelos seus pares a coordenar o Conselho Gestor
340 do Hospital Nossa Senhora da Conceição. Tem tido um papel importante na
341 defesa dos interesses das comunidades que representa no âmbito dos serviços
342 e políticas de saúde no Município de Porto Alegre, seja como líder comunitária,
343 protagonizando ações reivindicatórias, bem como, de forma destacada tem
344 desenvolvido as suas atribuições no Conselho Gestor do Hospital Conceição.
345 Conceder-lhe esse reconhecimento tem ainda o valor de dirigir as mulheres
346 lutadoras, o agradecimento e consideração pelo impagável trabalho social e
347 cidadão. Convidamos Paulo Goulart dos Santos, Coordenador do Conselho
348 Distrital Noroeste e membro do Conselho Gestor do Hospital Nossa Senhora da
349 Conceição para fazer a entrega do Prêmio Destaque em Saúde, Categoria
350 Controle Social, à Maria Angélica Mello Machado. (Aplausos). **Sra. MARIA**

351 **ANGÉLICA MELLO MACHADO – Conselho Distrital Norte:** Pessoal, boa noite
352 a todos. Eu queria só agradecer esse reconhecimento, mas quero dividir com
353 todos meus colegas conselheiros, representantes e usuários, porque isto é só
354 um reconhecimento de que a nossa luta que viemos fazendo ao longo do tempo.
355 Estou a oito anos como conselheira, comecei na minha região, que é a Grande
356 Santa Rosa, porque o posto estava fechado por morros de areia, ali iniciei a
357 minha luta, na época era o nosso Secretário Pedro Ruas, e eu disse que nós
358 precisávamos reabrir o posto, aí ele perguntou se eu sabia o que era o
359 Conselho. Aí cheguei e ainda tenho muito para aprender. Quero dizer como é
360 difícil a gente mobilizar a comunidade para vir aqui discutir saúde, por exemplo.
361 O povo fica brabo quando faço meus discursos, mas acontece que tudo depende
362 dos políticos que nós elegemos, eles que vão discutir a política e trazer para nós.
363 Só que essa discussão, infelizmente, é a verdadeira democracia, que é ir lá nas
364 regiões, buscar voto na época das eleições? Não. E por que não voltam depois
365 para se reunirem com as comunidades? Prometeram saúde mental, vai ver o
366 que precisa ser encaminhado. Então, que bom se a gente pudesse trazer mais
367 pessoas e mobilizar a população. Digo ao Senhor Secretário, o senhor quer que
368 a política pública de Porto Alegre dê certo? Então, vá às comunidades. Assim
369 como o senhor vai dizer que tem mil e nós queremos um milhão, eles também
370 vão saber reconhecer saídas para melhorar muito a nossa saúde. E eu quero
371 dizer a vocês que tem um remédio que não precisa dormir na fila para tirar
372 receita, não precisa ficar lá a noite toda e falar seja com qual for o médico do
373 posto. Esse remédio não está à venda, porque não tem preço... Gente é amor no
374 coração! O nosso Mestre chegou e disse, está escrito na Palavra – “Amai ao
375 próximo como a ti mesmo”. É isso que nós todos queremos, nós queremos é
376 sermos felizes. É isso que nós temos que ter em mente, e a saúde está ligada
377 diretamente a sentimentos, que é isso, é amor no coração. O meu filho está ali,
378 com 12 anos, ele diz: “Mãe, o que tu queres em tanta reunião se não ganha
379 nada?” Meu filho, quero te dizer que este é o valor que eu quero te passar. Na
380 comunidade da Grande Santa Rosa são 100 mil moradores e sei o quanto eles
381 sofrem. Então, vou fazer a minha parcela, a minha contribuição. Senhor
382 Secretário, nós precisamos ampliar a rede, precisamos não só colocar posto,
383 mas ampliar a rede. E qual é a política hoje? É o monitoramento, é a
384 participação popular, isso que é importante. Eu quero deixar uma mensagem a
385 vocês, que eu vou ter que ler. (Leitura): "A doença é um processo evolutivo na
386 saúde. A doença, o acidente, a dor, o que nós poderíamos dizer? O estado de
387 vivência e de sofrimento são sinais luminosos educativos". Então, temos que
388 aprender com a doença também para fazer saúde. Obrigada! (Aplausos). **Sra.**
389 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Categoria Direito à
390 Saúde, este prêmio tem como objetivo destacar pessoas, instituições e projetos
391 que tenham contribuído para garantir o direito constitucional da saúde para
392 todos. A Constituição Federal de 88 estabeleceu à saúde como direito de todos e
393 que é dever do Estado garantir as condições estruturais, desenvolvendo ações e
394 serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde através do Sistema
395 Único de Saúde – SUS. Em nossa realidade gaúcha esse desafio tem
396 encontrado barreiras políticas de fundo que se caracterizam pelo
397 desfinanciamento da saúde por parte do Governo Estadual, mas, também, por
398 outro tipo de desfinanciamento, que é a subutilização dos recursos disponíveis,
399 porque ainda se tem dificuldade de acesso, exclusão e violação do direito à
400 saúde. Com o objetivo de afirmar os direitos fundamentais estabelecidos na

401 constituição federal, coube destacar o Projeto Jurídico IMAMA, criado pelo
402 Instituto da Mama do Rio Grande do Sul, que disponibiliza às mulheres com
403 diagnóstico de câncer de mama uma equipe de advogados voluntários, que além
404 de oportunizarem na sede da instituição um plantão jurídico para informações e
405 encaminhamentos, vem atuando junto às instituições jurídicas na busca da
406 efetivação dos direitos. Convidamos a Conselheira Maria Encarnacion Morales
407 Ortega, Coordenadora do Conselho Distrital de Saúde Leste para fazer a entrega
408 do Destaque em Saúde, Categoria Direito à Saúde, a Maria Cristina Franceschi,
409 Coordenadora do Projeto Jurídico IMAMA. (Aplausos). **Sra. MARIA CRISTINA**
410 **PIMENTEL FRANCESCHI – Coordenadora do Projeto Jurídico IMAMA:** Em
411 nome do IMAMA eu agradeço a concessão deste prêmio, que receber prêmio
412 não é questão de vaidade, eu acho que sempre é motivador para que a gente
413 continue a luta. E em nome da instituição eu quero aqui reafirmar a luta que o
414 IMAMA tem e que exerce todos os dias em defesa dos direitos fundamentais das
415 mulheres com diagnóstico de câncer de mama. Muito obrigada! (Aplausos). **Sra.**
416 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Categoria Educação
417 na Saúde. Este prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos
418 que tenham contribuído para a efetivação de uma nova política de formação e
419 qualificação profissional para o SUS. Entre as atribuições e competências do
420 SUS está a ordenação da formação de recurso humanos para a área da saúde.
421 Incidindo tanto na formação profissional de nível médio e universitário, como,
422 também, nos processos de desenvolvimento dos trabalhadores do setor com o
423 objetivo de alinhar essas ações aos princípios e diretrizes do SUS, quando se
424 possibilita aos trabalhadores da rede assistencial um processo reflexivo sobre as
425 práticas, buscando na educação permanente instrumentos fundamentais para a
426 humanização do SUS, podem ser desencadeadas mudanças estruturantes no
427 interior dos serviços. Nessa concepção de política pública coube destacar no
428 ano de 2012 o Projeto de Formação de Promotores de Saúde da População
429 Negra, desenvolvido pela Secretaria Municipal da Saúde, através da Área
430 Técnica de Saúde da População Negra, que tem por objetivo sensibilizar o
431 conjunto diversificado de atores que constituem o SUS: trabalhadores, gestores,
432 conselheiros, agentes de saúde, moradores envolvidos com os distritos de saúde
433 na função de controle social. Há um compromisso com o sistema de saúde com
434 a equidade, igualdade e direitos de acesso, sem preconceitos, de meu racismo
435 institucional das práticas assistenciais do SUS. Convidamos Gilmar Campos,
436 Coordenador Adjunto do Conselho Municipal de Saúde para fazer a entrega do
437 Prêmio Destaque em Saúde, Categoria Educação na Saúde, a Elaine Oliveira
438 Soares, Coordenadora da Área Técnica de Saúde da População Negra da
439 Secretaria Municipal da Saúde. (Aplausos). **Sra. ELAINE OLIVEIRA SOARES -**
440 **Coordenadora da Área Técnica de Saúde da População Negra SMS:** Boa
441 noite. Quando terminou o curso de Promotores em Saúde eu dei um cartão que
442 dizia: “Tu nunca estarás só”. Nós temos várias e várias promotoras e
443 promotores que terminaram o curso e que estão fazendo o curso. Esse curso é o
444 resultado que ainda vai continuar tendo resultado. Este ano estamos fazendo
445 mais três turmas, porque, com certeza, esses trabalhadores entraram no curso e
446 saíram do curso com outra visão, esses conselheiros de saúde, que é de
447 combate ao racismo, para mudar nossos processos de trabalho. Então, queria
448 que vocês se levantassem para mostrar que nós já somos vários e vários que
449 estamos fazendo o curso. (Aplausos). Só quero encerrar dizendo que sempre
450 que a gente fala em saúde da população negra, quando a gente fala em racismo,

451 é algo muito difícil, porque as pessoas precisam sair e se movimentar daquele
452 lugar comum, daquele lugar que foi sempre sem pensar que existe o racismo e
453 que é determinante da saúde da proteção negra. E um dos principais desafios
454 dentro de uma secretaria, de um órgão público, é trazer a gestão responsável
455 por isso. Então, esse prêmio tem que ser dividido dentro da Secretaria de Saúde,
456 que possibilitou que esse curso e que várias outras ações tenham sido feitas na
457 Secretaria de Saúde, porque existe uma pessoa, existe um gestor que sempre
458 consegue, mesmo tendo uma rubrica para a saúde da população negra, ele
459 sempre dá o seu canetaço como secretário e faz com que isso seja possível.
460 Então, obrigada, Secretário! Também quero agradecer pelo Conselho por estar
461 junto nesse curso, os conselheiros têm participado, que tem motivado os
462 conselheiros a estarem. Fiquei muito feliz, porque receber um prêmio do
463 Conselho Municipal da Saúde é o melhor de todos, não tem outro sabor melhor.
464 Obrigada! (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
465 **CMS/POA:** Categoria Gestão na Saúde. Esse prêmio tem por objetivo destacar
466 pessoas, instituições ou projetos que tenham contribuído para a consolidação e
467 organização do Sistema Único de Saúde. A Constituição Federal de 1988, que a
468 Lei Orgânica da Saúde estabelecida a Gestão Tripartite do SUS, cabendo a cada
469 esfera de governo um conjunto de responsabilidades e atribuições que
470 caracterizam a gestão pública em saúde. Qualificar a gestão em saúde tem sido
471 um grande desafio, pois os gestores do SUS precisam contar com uma
472 complexa gama de instrumentos e conhecimentos técnicos que incluem o
473 planejamento adequado das ações, a capacidade e destreza para gerir recurso,
474 muitas vezes escassos, atualização permanente de informações oriundas das
475 outras esferas de gestão, a capacidade para lidar com conflitos inerentes à
476 função pública e de pessoas, além da necessária postura democrática e de
477 respeito ao controle social. Nessa concepção de gestão para o SUS coube
478 destacar no ano de 2012, Rosane Teresinha Baltazar, enfermeira e servidora
479 pública municipal que atua na Coordenação da Gerência Distrital de Saúde
480 Leste/Nordeste. Com sua gestão dedicada vem desenvolvendo um trabalho de
481 grande importância, sendo uma profissional muito qualificada e competente.
482 Realiza seu trabalho sempre em parceria com a comunidade das regiões e sua
483 área de atuação, ouvindo e respeitando a todos. Conhece a realidade local e
484 vem contribuindo para a melhoria do SUS no atendimento dos usuários, e se
485 empenha sempre para a constituição, ampliação e qualificação das unidades de
486 saúde equipes de trabalhadores sob sua responsabilidade. Organizou em 2012
487 um grupo de assessoria na Gerência Distrital, que trabalha de forma integrada,
488 respeitando e valorizando a todos. Convidamos o Sr. Secretário Municipal da
489 Saúde Carlos Henrique Casartelli para fazer a entrega do Prêmio Destaque em
490 Saúde, Categoria Gestão em Saúde, a Rosane Teresinha Baltazar. (Aplausos).
491 **Sra. ROSANE TERESINHA BALTAZAR - Coordenação da Gerência Distrital**
492 **de Saúde Leste e Nordeste:** Boa noite. Agradeço pela honra de estar
493 recebendo este prêmio indicado pelo controle social. Este grupo, este
494 movimento, que já está consolidado na sua organização para qualificar o
495 Sistema Único de Saúde. A Gerência Distrital Leste/Nordeste se esforça e
496 estimula a participação e o movimento social, porque entende o quanto este
497 controle contribui para que a efetivação do trabalho aconteça nas regiões. Este
498 grupo de trabalho já representa a população e está certo do que busca e
499 acreditar para concretizar as regiões as necessidades das regiões. Eu gostaria
500 de agradecer em especial às regiões Leste e Nordeste, na pessoa de duas

501 grandes mulheres. Pela Região Leste a Conselheira Maria Encarnacion
502 (Aplausos), que sempre acreditou desenvolver um bom trabalho. E pela Região
503 Nordeste a Conselheira Vera, que tem uma sabedoria e uma clareza de que
504 juntos somos mais fortes. Agradecer ao Secretário pela confiança depositada.
505 Agradecer a Dra. Christiane, Coordenadora da Atenção Primária, pela sua
506 firmeza e segurança na condução dos trabalhos. E quero dizer que é uma
507 alegria enorme poder ter bem perto um grupo de pessoas que diariamente
508 convivemos, pessoas incansáveis na luta para qualificar o sistema único e o
509 atendimento à saúde das pessoas. É uma felicidade poder contar com pessoas
510 tão boas e tão pertinho. A todos vocês, muito obrigada! (Aplausos). Senhoras e
511 senhores, para que dê certo e para que a gente conquiste bons resultados,
512 trabalhadores, usuários e gestores, devem somar forças para se qualificar.
513 Então, esse prêmio é nosso. Obrigada! (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR –**
514 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Categoria Saúde da Mulher. Este prêmio
515 tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham
516 contribuído para desenvolver a proteção, assistência e reabilitação da saúde das
517 mulheres. O Sistema Único de Saúde tem entre seus princípios a universalidade,
518 equidade e integralidade, e deve ser organizado através de uma rede
519 humanizada, que tem as pessoas e a comunidade no centro do cuidado em
520 saúde. A gestação e o parto constituem vivências que marcam de forma
521 concreta e indiscutível as experiências futuras de cada pessoa, pois se trata do
522 início do ciclo vital. E, da mesma forma, esse processo é vivido por núcleo
523 familiar como um momento de significativas mudanças, que de forma singular,
524 em cada caso, vão exigir diferentes abordagens para que se estabeleçam
525 vínculos positivos e saudáveis, promotores de vida e de saúde. A amamentação
526 é, sabidamente, um fator significativo do estabelecimento desses vínculos e é
527 hoje um desafio para o trabalho das equipes de saúde. O Ministério da Saúde,
528 através da Rede Amamenta Brasil, tem buscado o envolvimento das equipes de
529 saúde em uma abordagem integral e humanizada de forma transdisciplinar,
530 incentivando a autonomia e o resgate da auto-estima, visando à promoção da
531 saúde e a qualidade de vida. Nessa perspectiva coube destacar o projeto
532 intitulado Espaço Aconchego Mãe Bebê, desenvolvido pela Secretaria Municipal
533 de Saúde através das áreas técnicas de saúde nutricional e humanização, que
534 propõe um espaço físico temático em ambiente privativo, com escuta qualificada
535 no âmbito da atenção básica. O projeto foca a ambiência que se refere ao
536 espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações
537 interpessoais, que proporcionam atenção acolhedora, resolutiva e humana.
538 Incluem materiais educativos e decorativos, equipamentos, móveis, identificação
539 padronizada e já é desenvolvida em 15 serviços da rede municipal. Convidamos
540 Liane Terezinha de Araújo Oliveira, Coordenadora Adjunta do Conselho
541 Municipal da Saúde para fazer a entrega do Prêmio Destaque em Saúde,
542 Categoria Saúde da Mulher, para Carmem Lúcia Stein, Coordenadora da Área
543 Técnica de Saúde Nutricional da Secretaria Municipal da Saúde. (Aplausos).
544 **Sra. CARMEM LÚCIA STEIN - Coordenadora da Área Técnica de Saúde**
545 **Nutricional SMS:** Boa noite a todos e a todas gostaria de agradecer pela
546 indicação, primeiramente a Dra. Christiane, Coordenadora da Atenção Básica,
547 agradecer também ao Secretário, à Coordenadora do Conselho Municipal.
548 Também pela equipe que elaborou este projeto, que é a Marta, que coordena a
549 política da humanização, que agora é mãe de uma criança de 15 dias. Também
550 a colega Angelita e a Cátia da ASSECOM. Então, esse projeto, na verdade, é um

551 espaço de aconchego mãe e bebê, no âmbito da Atenção Básica, de
552 fortalecimento de vínculos. É um espaço humanizado, um espaço de
553 acolhimento, de uma escuta qualificada e bem resolutiva. Então, estou
554 oferecendo, porque é um serviço da comunidade, foi feito para as equipes de
555 saúde. Eu ofereço este prêmio a essas equipes e agradeço a todos os demais
556 que colaboraram. (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica**
557 **do CMS/POA:** Categoria Saúde Mental. Este prêmio tem por objetivo destacar
558 pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a consolidação da
559 reforça psiquiátrica em nosso Município. O movimento da reforma sanitária,
560 desencadeado na década de 70, contou com outro movimento que,
561 concomitantemente, clamava por mudanças radicais no modelo de atenção e
562 gestão nas práticas de saúde mental a reforma psiquiátrica. Transformar o
563 modelo de violência exilado nos manicômios, marcado pela mercantilização da
564 loucura e do saber psiquiátrico hegemônico por ações e práticas de cuidado em
565 saúde mental através de estruturas humanizadas e inclusivas que atuem em
566 rede, tem sido o desafio que se coloca a todos os gestores e trabalhadores do
567 SUS. A afirmação dos princípios da reforma psiquiátrica, entretanto, deve ser
568 permanente, na medida em que implique em mudanças culturais e sociais
569 profundas. Por essas razões os espaços de controle social, especialmente os
570 conselhos e as conferências de saúde, têm apontado essa prioridade entre as
571 políticas públicas de saúde na medida em que a rede de atenção em saúde
572 mental, substitutiva ao modelo manicomial ainda não é suficiente e consistente.
573 Por essas razões, coube destacar no ano de 2012 dois profissionais da rede de
574 saúde de Porto Alegre, Ana Paula de Lima, psicóloga e servidora da Secretaria
575 Municipal da Saúde junto à Equipe de Saúde Mental Leste, pelo trabalho e
576 contribuição que essa equipe desenvolve, contribui com informações, reflexões,
577 questionamentos para a qualificação do debate realizado na Comissão de Saúde
578 Mental do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Márcio Eduardo de
579 Brito, médico vinculado à UBS Chácara da Fumaça, é um profissional que faz a
580 diferença na sua unidade de saúde, bem como no campo da saúde mental, uma
581 vez que é médico clínico atuando na rede de atenção primária em saúde com
582 um olhar atento e qualificado para as questões da saúde mental, através de
583 abordagem humanizada, realiza grupos de acolhimento, identificando as
584 necessidades dos usuários de forma integral. Convidamos a Sra. Sílvia Giugliani,
585 Coordenadora do Conselho Municipal da Saúde e da Comissão de Saúde Mental
586 do Conselho para fazer a entrega do Prêmio Destaque em Saúde, Categoria
587 Saúde Mental, a Ana Paula de Lima e Márcio Eduardo de Brito. (Aplausos). **Sra.**
588 **ANA PAULA DE LIMA - Equipe de Saúde Mental da Gerência Distrital**
589 **Leste/Nordeste:** Bom, não preciso dizer da emoção que é estar aqui neste
590 momento, neste espaço, que é o espaço da Cidade de Porto Alegre,
591 representada principalmente pelos usuários da saúde, sejam conselheiros e a
592 população em geral que participa, não de forma direta, mas também dos
593 trabalhadores em saúde e dos gestores. Esses 21 anos, que é uma data
594 simbólica para mim também tem um simbolismo especial, porque se confunde
595 um pouco com a minha história profissional. Há 21 anos, acho que nem todos
596 me conhecem, sou natural de São Paulo, eu fiz uma escolha antes de estar nos
597 bancos da universidade, de ser trabalhadora da saúde. Há 21 anos eu trabalho
598 na saúde, em diferentes espaços e há 18 anos estou em Porto Alegre e tenho o
599 privilégio de poder ter participado da construção do Sistema Único de Saúde,
600 nos espaços de mobilização, tanto da categoria profissional, mas como

601 trabalhadora principalmente. Eu tenho 18 anos de Prefeitura de Porto Alegre e
602 eu brincava, e dizia que tinham me tirado da lista de homenagens, porque nunca
603 ganhei nada. Então, eu me sinto homenageada, não preciso mais das
604 homenagens da Prefeitura, porque esta é a maior homenagem que um
605 trabalhador em saúde pode receber, que no nosso caso é a defesa da vida, a
606 defesa do direito à saúde. Eu queria destacar 08 anos desses 18 anos, que são
607 os 08 anos que foi acolhida na Região Leste/Nordeste, da qual me orgulho
608 muito. Queria destacar também na equipe de saúde mental, infância e
609 adolescência, o aprendizado da luta por um segmento, que para além da saúde
610 mental é mais esquecido, que é o segmento infanto-juvenil. A partir deste
611 momento de chegada nessa equipe, venho participando da Comissão de Saúde
612 Mental, onde eu tenho buscado contribuir com o que eu posso para a efetivação
613 de uma política não só de saúde mental na Cidade, mas de uma política que
614 olhe para as crianças e adolescentes desta Cidade. Eu quero dar um exemplo,
615 estou muito feliz de dividir o prêmio com um colega, que além de ser da Região
616 Leste/ Nordeste, é da Atenção Primária, que temos feito um esforço muito
617 grande para nos aproximarmos da Atenção Primária para sairmos da lógica das
618 especialidades e nos aproximarmos dos territórios, porque somos serviços
619 especializados e é muito fácil ficar distante. Através do Márcio quero
620 homenagear todos os trabalhadores da Atenção Primária de Porto Alegre. Eu
621 acho que era isso. Quero deixar um poema, porque a emoção é muito grande,
622 até para não perder a marca que me caracteriza, que é a contundência. “Nós
623 nos pedimos com insistência, nunca digam que isso é natural, diante dos
624 acontecimentos de cada dia em uma época em que corre o sangue, em que o
625 arbitrário tem força de lei, em que a humanidade se desumaniza não digam
626 nunca que isso é natural, a fim de que nada passe por imutável”. E é essa a
627 disputa cotidiana que fazemos pela desnaturalização da loucura e pela garantia
628 do cuidado e não da exclusão. Obrigada! (Aplausos). **Sr. MÁRCIO EDUARDO**
629 **DE BRITO - Equipe de Saúde Mental da Gerência Distrital Leste/Nordeste:**
630 Bom, eu não preparei nada, confio no improviso. As pessoas falaram muito, as
631 coisas vão se costurando uma nas outras. Eu acho que tudo está centralizado na
632 questão da vida. Então, quando falo em vida, eu tenho 45 anos, nunca plantei
633 nada e comi durante 45 anos, comecei mamando na minha mãe e depois muita
634 gente plantou para mim, eu comi de graça. Então, eu vivo e sobrevivo por causa
635 de todo mundo. O que a Sílvia falou, que não sou eu, somos nós, então, o
636 grande problema da doença e do sofrimento que a gente vive é justamente
637 porque a gente não se reconhece um no outro, a gente está lutando por coisa
638 nenhuma. Então, à medida que as pessoas se verem umas nas outras, acho que
639 isso está na questão do trabalhador, do usuário e do gestor, a gente se
640 reconhecer como ser humano, que a gente só sobreviveu e vive até hoje, e
641 venceu o gelo e muitas outras coisas, e quero agradecer a quem inventou o
642 fogo, a quem inventou a roda, só que não tem a estátua de quem inventou a
643 roda, de quem inventou o fogo, porque não é importante a pessoa, é importante
644 nós todos. Então, é isso, é a luta do dia a dia, encontrar nos olhos uns dos
645 outros nós mesmos, aí está tudo resolvido. Foi inesperado estar aqui, ficou muito
646 agradecido por usar este espaço e falar estas coisas, porque é importante isso, a
647 vida e todos nós mesmos. Muito obrigado para todo mundo! (Aplausos). **Sra.**
648 **HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Categoria Serviço de
649 Saúde. Este prêmio tem por objetivo destacar instituições e projetos que tenham
650 contribuído para o desenvolvimento da assistência integral e humanizada da

651 saúde. A Lei Orgânica da Saúde propõe a organização da rede assistencial de
652 forma regionalizada e hierarquizada, de forma a garantir com qualidade e
653 equidade a atenção de forma integral, buscando para isso a estruturação em
654 rede dos serviços de saúde. Nesta estruturação a porta de entrada prioritária
655 para os usuários do SUS é da Atenção Básica, que deve ser capaz de resolver a
656 maior parte dos problemas de saúde de uma população com a qual devem ser
657 estabelecidos vínculo e responsabilização. Neste sentido, a Política Nacional de
658 Humanização – Humaniza SUS estabeleceu diversos dispositivos, como o
659 acolhimento, a gestão participativa, o trabalho em equipe multidisciplinar, entre
660 outros, que visam transformar as relações que se estabelecem na prática do
661 cuidado em saúde, entre trabalhadores, usuários e gestores do serviço de
662 saúde. Por essas razões coube destacar no ano de 2012 a Unidade de Saúde
663 da Família Wenceslau Fontoura, situada no Distrito Nordeste, que deveria servir
664 como modelo para a Cidade. Tem uma equipe de profissionais que trabalha de
665 forma qualificada e integrada com a comunidade, preocupam-se com o
666 acolhimento e o vínculo com os usuários, destacando-se também no cuidado
667 com a ambiência, pois o prédio é novo, porém, a equipe tornou o ambiente
668 extremamente acolhedor, identificando as ações e programas de saúde lá
669 desenvolvidos através de peças de artesanato confeccionado pelos próprios
670 trabalhadores. Convidamos Vera Maria Rodrigues da Silva, Conselheira do
671 Conselho Distrital de Saúde Nordeste para fazer a entrega do Prêmio Destaque
672 em Saúde, Categoria Serviço de Saúde, à equipe da Unidade de Saúde da
673 Família Wenceslau Fontoura. **Sra. ELIANE TEREZINHA GONÇALVES -**
674 **EQUIPE DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA WENCESLAU FONTOURA:**
675 Primeiramente, nós estamos muito emocionadas de poder receber este prêmio,
676 porque é um reconhecimento do nosso trabalho. A gente quer agradecer ao
677 Conselho Municipal pela premiação, ao Conselho Distrital pela indicação... Bom,
678 tem tanta gente para agradecer, como a Rosane que é Gerente da Nordeste e
679 da Leste, que representa a Secretaria junto a nós. Também as apoiadoras
680 institucionais, as assessoras da Gerência, a Cássia da Administração. Isso é um
681 reconhecimento e um incentivo para o nosso trabalho. Eu estou a 10 anos lá, a
682 Jose está a 16 anos, a Laci tem 06 anos e estamos representando onze
683 pessoas. Então, a importância disso para a equipe, eu me sinto orgulhosa de ser
684 coordenadora dessa equipe, porque elas são responsáveis e com muito bom
685 humor. Como 80% da nossa equipe utiliza os serviços do SUS, sempre que
686 realizamos um trabalho a gente senta e pensa: Como a gente gostaria de ser
687 atendido e acolhido. Por isso trabalhamos com grande carinho na nossa região.
688 Eu agradeço ao prêmio, principalmente ao apoio que a Gerência dá para que a
689 gente possa fazer um trabalho com qualidade. Muito obrigada! (Aplausos). **Sra.**
690 **JOSEANE RODRIGUES - EQUIPE DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**
691 **WENCESLAU FONTOURA:** Eu gostaria de agradecer a todas as equipes,
692 porque nós estamos aqui representando, mas são várias unidades em busca do
693 mesmo objetivo. Queria agradecer também e homenagear todas as agentes de
694 saúde. Obrigada! Também agradeço por terem gostado da nossa casa, fizemos
695 com bastante carinho, para deixar bem acolhedor a todos. Obrigada! (Aplausos).
696 **Sra. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Categoria,
697 Trabalhador em Saúde. Este prêmio tem por objetivo destacar pessoas que no
698 desempenho de suas funções de trabalho no SUS tenham contribuído para o
699 desenvolvimento da assistência integral e humanizada à saúde. O Sistema Único
700 de Saúde está estruturado através de uma extensa rede de ações, serviços de

701 saúde, executados em sua grande maioria na esfera dos municípios, que tem na
702 atuação dos trabalhadores e profissionais de saúde a responsabilidade pelo
703 cuidado pela saúde da população. O conhecimento científico e tecnológico
704 também é peculiar ao trabalho em saúde, na medida em que essa é uma área
705 que goza de intenso desenvolvimento, produzindo avanços tanto para a cura e
706 prevenção de doenças, como para a preservação da saúde. O modelo de gestão
707 se reflete no modelo de atenção das instituições de saúde e no setor público.
708 Onde as sucessões políticas são uma constante, a animação dos trabalhadores
709 em relação ao seu trabalho é bastante frequente, resultando muitas vezes em
710 uma postura de omissão e de descaso em relação aos problemas. Resistir a
711 esse processo de alienação, mantendo-se fiel aos princípios que norteiam a
712 ética e as boas práticas em saúde, usando da criatividade e espírito crítico para
713 transformar a realidade é um desafio permanente para os trabalhadores e
714 profissionais do SUS. Por essas razões coube destacar no ano de 2012, Olir
715 Citolin, servidor do Grupo Hospitalar Conceição, que desenvolve suas atividades
716 profissionais junto à Unidade de Saúde da Família Barão de Bagé, onde se
717 destaca pela dedicação e garra que dispõe para o bom atendimento os usuários
718 da unidade. É um lutador por políticas públicas de inclusão e satisfação das
719 necessidades da população. Convidamos Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora
720 Adjunta do Conselho Municipal da Saúde, para fazer a entrega do Prêmio
721 Destaque em Saúde, Categoria Trabalhador em Saúde, a Olir Citolin.
722 (Aplausos). **Sr. OLIR CITOLIN – Conselho Distrital de Saúde Leste:** Muito
723 obrigado a todos mesmo, do fundo do coração. Eu não esperava receber essa
724 homenagem na minha vida, pois na segunda-feira, eu estava de férias, o
725 Gustavo me ligou, porque a Joana tinha passado lá e tinha esse convite que eu
726 ia ser homenageado hoje. Eu até nem acreditei na hora, no outro diferente fui
727 constatar se era verdade (Risos). Então, quero dizer o seguinte, a todos nós
728 trabalhadores, usuários, gestores, tem aí a Dona Laura, o seu Jair, que são
729 usuários, que também trabalharam desde a fundação daquele posto. Então,
730 dizer a todos que faço parte de todas essas categorias. Eu sou usuário, sou
731 trabalhador, sou gestor e conheço tudo. Dizer o seguinte, que aos meus 21 anos
732 de GHC é 16ª vez que fui gestor daquela Unidade Barão de Bagé. Gestor
733 escolhido pelos funcionários (Aplausos). Eu espero que um dia o gestor seja
734 escolhido não só pelos trabalhadores, mas por todos os usuários que têm título
735 de eleitor possa chegar na unidade e escolher o seu representante, o seu gestor.
736 Então, muito obrigado a todos vocês e dizer que a nossa luta é a luta que eu
737 venho pregando há muitos anos a muitos anos, desde quando eu era da
738 Pequena Casa da Criança, antes de entrar no GHC, nós trabalhávamos nas
739 comunidades eclesiais de base, que a Dona Laura conhece muito bem, que a
740 gente pesava as crianças naquelas balanças de pesar porco lá fora, na colônia
741 (Risos). É, que se pesava ovelha, assim por diante, para ver se a criança pegava
742 peso, se não pegava peso. A gente fazia isso há 20 e tantos anos atrás na Vila
743 Conceição, que é a Pastoral da Criança, que até hoje está lá trabalhando,
744 lutando para melhorar a saúde daquelas crianças pobres e miseráveis, que são
745 muitas e muitas. Então, nós trabalhadores temos que lutar sim para que
746 tenhamos um bom emprego, um bom salário, condições dignas de trabalhar.
747 Olhem que auditório bonito, por que no Conselho Municipal da Saúde não
748 podemos ter um auditório bonito desses? Por que não? Estamos presos naquele
749 cubículo que não tem nem ar para respirar (Risos). É lamentável dizer isso. Eu
750 fui convidado a participar no do Estado também, eu vou para brigar no Conselho

751 do Estado, às quintas-feiras também. E disseram: “Citolin, o Conselho de vocês
752 é o melhor que existe no país”, vocês falaram isso, eu até acredito, porque eu
753 sou um ser que não saio de Porto Alegre (Risos). Então, pessoal, eu fiquei
754 indignado esses dias quando vi aquela reportagem que a nossa Presidente quer
755 importar cinco, seis mil cubanos. Tudo bem médicos que venham aqui trabalhar,
756 mas nós temos que ter consciência que temos aqui no Brasil excelentes
757 profissionais, de todas as áreas e categorias profissionais. Nada contra revalidar
758 o atestado deles, agora o meu filho volta da Espanha, tem que revalidar também
759 o atestado dele, porque estudou para valer, e aqui, tem que aproveitar os
760 estudos. Dizer o seguinte, que nós aqui temos bons trabalhadores e se a gente
761 pagar bem um salário com certeza eles vão trabalhar em Cotiporã, onde eu
762 nasci, que o colega aqui falou que não plantou nada, mas eu plantei muita coisa
763 e até hoje eu planto lá na Maria da Conceição. O Tarso mesmo falou quando
764 esteve lá: “Citolin, tu tens um oásis no meio da Maria da Conceição”. Sim, tenho,
765 porque eu trouxe tudo da colônia consegui plantar na Cidade. Quem conhece a
766 Barão do Bagé vê, aquela riqueza toda vem da cultura que a gente trouxe do
767 papai, da mamãe, do avô, da avó, e assim por diante. Então, fiquei muito grato,
768 obrigado a todos vocês. Nós temos que acreditar que esse SUS vai ser cada vez
769 melhor e com certeza vai ser, não é? Porque vocês vieram em peso. Muito
770 obrigado mesmo! (Aplausos). **Sra. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica**
771 **do CMS/POA:** Citolin pode ficar no palco. Nós convidamos todos os outros
772 premiados a subirem ao palco para tirarem uma foto coletiva. (Aplausos).
773 Passamos neste momento a palavra a Sílvia Giugliani, Coordenadora do
774 Conselho Municipal da Saúde para o encerramento da solenidade. **Sra. SÍLVIA**
775 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
776 **CMS/POA:** Não porque estamos no fim, até porque vamos passar para a
777 próxima etapa, mas antes de encerrar este momento queríamos compartilhar o
778 nosso total reconhecimento e agradecimento a nossa equipe que fez este
779 encontro acontecer. A Joana, o Anderson e a Heloísa, trabalhadores,
780 funcionários que estão atuando no Conselho, a Carol, a Diana e a Jéssica, que
781 compõe a nossa equipe de estagiários. Para nós é fundamental. Nós estamos
782 comemorando porque estamos todos juntos e cada um de nós tem a sua parte
783 nesta comemoração. Dessa forma a gente dá por encerrada a solenidade e
784 convida a todos para o saguão ao lado, para compartilharem o nosso coquetel e
785 os parabéns. Nós fizemos e programamos para hoje podermos estar distribuindo
786 a revista que registra o prêmio e a comemoração do ano passado. Tivemos
787 alguns problemas de confecção, ela vai ser refeita, são questões menores, mas
788 vamos estar entregando. Ela está com todo o registro da comemoração do ano
789 passado, só vai ter uma nova edição, que essa sim vamos compartilhar em uma
790 quantidade com todos distritais e setores. Então, só queria registrar que vocês
791 estão recebendo, mas em breve vocês vão ter uma versão da forma como foi
792 pensada. Obrigada e nos encontramos ali. (*Encerram-se os trabalhos do*
793 *Plenário às 20h45min*).

794

795

796

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

797

798

799

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 20 de junho de 2013).

800